

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES - COMUTRAN

Aos **08 dias de fevereiro de 2011**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, localizado na Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quanto bastem para o quorum necessário para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente do COMUTRAN, Orlindo Pozzato Filho deu por iniciados os trabalhos fazendo a leitura da convocação e pauta da reunião que é a seguinte: 1) Aprofundamento do tema: Tarifa do estacionamento rotativo; 3) Assuntos gerais. Secretariou a reunião o Sr. Aguinaldo Augusto de Mello Junior, membro do Conselho pela CPTRANS. Foram justificadas as ausências dos membros Joceli Cammarota (Secretaria de Planejamento), Antonio Carlos Dias Pastori e do Sindicato dos Vigilantes. Registrou-se, ainda, a justificativa de ausência do conselheiro Paulo Pacheco à última reunião, em 11/01/2011. Abertos os trabalhos, o Presidente do COMUTRAN, Orlindo Pozzato, relembrou as discussões da última reunião relativas ao estacionamento rotativo. Salientou que a continuação da discussão nessa oportunidade veio em boa hora tendo em vista que a tragédia que se abateu sobre a região serrana fez com que a CPTRANS se voltasse integralmente ao socorro das vítimas e orientação do trânsito em todas as regiões atingidas. Comentou não obstante que a empresa retoma gradativamente suas linhas de ação, inclusive com a implementação da sinalização horizontal e vertical das vias urbanas, citando o início dos trabalhos na Avenida Barão do Rio Branco. Comentou, também, da proposta lida na reunião passada da regulamentação da carga e descarga, acreditando que será tal medida auxiliará e muito no ordenamento do trânsito. Enfatizou que pretende debater ainda um pouco mais esse tema aqui no COMUTRAN e encaminhar a minuta de decreto ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal. Solicitou a palavra o conselheiro JOSÉ PAULO MARTINS para comentar que o fato de não haver atualmente uma regulamentação nos locais de carga e descarga do Município, permite haver uma grande confusão com os carrinhos que desembarcam o material e se utilizam das calçadas dos pedestres. Retomou a palavra o Presidente do COMUTRAN e salientou que a proposta de regulamentação, como visto na reunião passada, fixa um tempo de parada para o embarque ou desembarque de mercadorias. Comentou

que a CPTRANS está licitando a aquisição de novas motocicletas que vão auxiliar na fiscalização e inibir o abuso. Disse que a empresa sofre com os furtos de placas de sinalização viária, além dos maus motoristas que, infelizmente, transgridem as leis de trânsito. Para esse tipo de ação, a empresa busca dinamizar ou dar mobilidade à fiscalização. Solicitou a palavra o Conselheiro JÚLIO SÉRGIO BARBOSA (Transporte Escolar) e, no uso da mesma, disse que em seu entendimento, a Administração deve fazer valer a sua autoridade de trânsito e multar. No dizer do conselheiro, tem que haver “tolerância zero” para quem comete infração de trânsito. O conselheiro disse ser a favor de um choque de ordem na cidade e que tem certeza que, se levado à sério, dará resultado. Citou, como exemplo, que, antigamente, em dias de jogos no Maracanã, as ruas ao seu redor ficavam impossíveis de transitar, com muita confusão e abusos. Hoje, até o fechamento para reformas, as operações de choque de ordem colocaram ordem no trânsito e tudo funciona. Solicitou a palavra o conselheiro JOSÉ PAULO MARTINS indagou se existe um trabalho sistematizado ou material para uma campanha de conscientização da população para não roubar placas de sinalização ou, ainda, para respeitarem as leis de trânsito, comentando que reside na Rua Casemiro de Abreu que tem um de seus lados todo sinalizado com proibição de parada e estacionamento. Os moradores não param onde a sinalização proíbe, mas as demais pessoas que vão à igreja ou outros estabelecimentos do local teimam em desrespeitar a sinalização. Disse que o fato, embora simples, revela-se absurdo e irrita que cumpre a lei. Nesse sentido, ele acolhe a proposta de uma campanha perene de conscientização, além de apoiar a ideia do conselheiro Júlio Sérgio quanto a uma ação ao estilo choque de ordem para aqueles que, mesmo conhecendo a lei, abusam e infracionam. CARLOS BERG (OAB) citou a localidade da Mosela que tem um estacionamento público fechado para aqueles que usam o comércio local e, mesmo assim, param sobre as calçadas e em todo lugar, causando confusão e desordem. Disse que a falta de fiscalização pelos agentes de trânsito nos bairros causa esse tipo de transtorno. FARLEN MACIEIRA ressaltou que seu projeto “Trânsito legal: Tô dentro!” é fruto do trabalho de 12 associações coligadas e que caminha nesse sentido da conscientização e da educação para o trânsito. Ponderou que a discussão do mesmo no COMUTRAN só somará forças no trabalho na comunidade petropolitana. Comentou que no Itamaratí há uma aglomeração muito grande de veículos próximo ao Clube Palmeira, até o Bramil e a campanha ajudaria

muito na conscientização de um trânsito mais humano e seguro. Retomou a palavra o Diretor Presidente e comentou que a CPTRANS tem um material muito bom para campanhas, além de um setor de educação para o trânsito responsável pelo desenvolvimento de campanhas. Salientou que todo mês de setembro, há obrigatoriamente uma campanha nacional ligada à educação para o trânsito, sendo que a do ano passado focou o tema “Cinto de segurança e cadeirinha”, e a CPTRANS participou das discussões produzindo o II Fórum de Educação para o trânsito na Concha acústica do Museu Imperial. O Presidente comentou, ainda, que a CPTRANS tem um trabalho muito bom nesse tema da educação realizado com a UCP a ser implementado. Disse o Presidente que até setembro, a CPTRANS poderia se atrelar às comunidades para criar campanhas, fazendo um trabalho importante de conscientização e fixação dos deveres dos motoristas e pedestres. Sugeriu o Presidente, inclusive, a inserção do novo modelo de advertência que a CPTRANS vem produzindo. PAULO PACHECO (Sind. Rodoviários) comentou que no Bairro da Glória tem uma quantidade grande de veículos ao longo da via e que os ônibus só conseguem transitar por lá porque os motoristas são muito habilidosos. Comentou que é muito difícil trabalhar assim e que é a favor também de uma fiscalização contundente. ALEXANDRE MARTINS EIRAS (Sindicato dos Bancários) perguntou como ficou a ideia de se alterar o esquema da Rua Padre Feijó porque muitas vezes o trânsito ali fica impossível, chegando o engarrafamento até a Clínica Radiológica, o que é um transtorno. O conselheiro disse que concorda com o conselheiro Júlio Sérgio quanto à necessidade de uma tolerância zero aos maus motoristas. Perguntou, ainda, quanto ao andamento da licitação para o transporte público. Retomou a palavra o Diretor Presidente e comentou que a licitação do transporte público, como noticiado nos meios de comunicação já foi autorizada pelo Exmo. Sr. Prefeito e que todos os seus termos estão sendo levados a efeito pela Administração Direta do Município. Disse mais que uma fiscalização mobilizada dá, de fato, pronta resposta, citando, ainda, como em todos os casos mencionados nesta reunião, o Retiro, como bairro merecedor de fiscalização contundente. O COMUTRAN, assim, entendeu, sem ressalvas, que se encaminhe o projeto de carga e descarga para o Exmo. Sr. Prefeito Municipal para análise. Dada, ainda, a palavra ao Sr. Conselheiro JOSÉ PAULO MARTINS, pelo mesmo foi dito que uma campanha fará do COMUTRAN um agente multiplicador e se o Conselho avaliza este tipo de ação, todas as comunidades que a ele

estão coligadas, avaliarão também. Para a próxima reunião, o COMUTRAN definiu como pauta: “Campanhas de Educação para o trânsito: propostas e objetivos” Nada mais havendo, encerrou-se a presente que segue assinada pelo secretário e pelo Presidente e, após a leitura e aprovação de seu conteúdo na próxima reunião, será lavrada no livro próprio.

Aguinaldo Augusto De Mello Junior
Secretário designado

ORLINDO POZZATO FILHO
Presidente do COMUTRAN